



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE DO PARANÁ
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO
NÚCLEO DE COOPERAÇÃO PEDAGÓGICA COM MUNICÍPIOS

SEMANA DE ESTUDOS E PLANEJAMENTO
2º SEMESTRE – 2022

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Público: Equipe Diretiva, Equipe Pedagógica e Professores das Redes
Municipais

- **TÍTULO:** Diagnóstico da aprendizagem como ponto de partida para organização do trabalho pedagógico.

APRESENTAÇÃO

Prezados,

Um novo período letivo se inicia, e com ele, muitas expectativas em prol do desenvolvimento da aprendizagem dos nossos estudantes. Dessa forma é chegado o momento de nos prepararmos para retomarmos o trabalho pedagógico, refletindo sobre nossas escolhas na direção de uma educação de qualidade, nos momentos de estudo e planejamento, pensando sempre na superação das dificuldades e no avanço da aprendizagem.

Com o intuito de subsidiar as a equipe diretiva, pedagógica, professores, professoras e agentes educacionais das Secretarias Municipais de Educação, neste momento, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte preparou os Dias de Estudo e Planejamento para o segundo semestre de 2022, com foco no retomada dos

processos de aprendizagem a partir da avaliação diagnóstica como ponto de partida para organização do trabalho pedagógico e avanço da aprendizagem.

O **primeiro dia** de estudos será dividido em dois períodos:

- No primeiro período, após o momento de acolhida, a equipe escolar, mediada pela equipe gestora, realizará reflexão sobre as ações realizadas no 1º semestre diante do desafio que foi retornar presencialmente após o período de aulas não presenciais, bem como levantar as principais dificuldades no processo de escolarização dos estudantes que impediram ou impedem o avanço da aprendizagem e a partir disso (re) organizar o trabalho pedagógico para processo de retomada da aprendizagem.
- No segundo período, os participantes farão a análise dos resultados da 1º edição da Prova Paraná- Diagnóstica com proposições de encaminhamentos de diferentes possibilidades metodológicas para o trabalho a ser realizado em sala de aula a partir dos resultados obtidos tanto pela turmas quanto pela escola.

No **segundo dia**, os estudos serão organizados da seguinte forma:

- No primeiro período, os participantes irão refletir e planejar estratégias metodológicas que atendam às especificidades e os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes.
- No segundo período, **os participantes irão conhecer a funcionalidade “Processo de Ensino-Aprendizagem” do SERE, analisando a Organização do Trabalho Pedagógico na Escola e posteriormente farão a definição de ações e encaminhamentos para o 2º semestre: o trabalho com os estudantes com dificuldade de aprendizagem**

Os dias de Estudo e Planejamento do segundo semestre de 2022 correspondem a um momento de formação para todos os profissionais da escola e de oportunidade de planejar ações estratégicas os quais serão de muitos desafios, analisando ações que já foram realizadas no primeiro semestre e a superação de

fragilidades encontradas na retomada das aulas presenciais. Contamos com a participação de todos, no intuito de aprimorar a qualidade da educação no estado do Paraná.

Bom trabalho a todos!

CRONOGRAMA:

	1º PERÍODO (4 horas)	2º PERÍODO (4 horas)
1º DIA	<p>1º Momento: Acolhimento (2 horas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Boas-vindas. • Avaliação diagnóstica como ponto de partida do trabalho pedagógico <p>2º Momento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização do Trabalho Pedagógico e o processo de retomada da aprendizagem. 	<p>Prova Paraná- Análise de resultados e possibilidades de intervenção.</p>
2º DIA	<p>Planejamento e estratégias metodológicas.</p>	<p>1º Momento:</p> <p>A Organização do Trabalho Pedagógico na escola e o Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE) na função “Processo de Ensino-Aprendizagem”</p>

1º DIA - 8 HORAS

OBJETIVOS

- Subsidiar as equipes das Secretarias Municipais de Educação (SME) quanto à proposição de encaminhamentos que visem o diagnóstico dos resultados de aprendizagem dos estudantes como ponto de partida para organização do trabalho pedagógico, melhorando assim o processo de ensino-aprendizagem.
- Refletir sobre a organização do trabalho pedagógico na garantia do direito à aprendizagem.
- Compreender a retomada das aprendizagens como forma de garantir os direitos dos estudantes.
- Entender a avaliação diagnóstica como fundamental no processo de retomada das aprendizagens.
- Refletir sobre os impactos da pandemia na aprendizagem dos estudantes;
- Analisar a importância das avaliações diagnósticas no processo de aprendizagem;
- Definir ações e estratégias para sanar ou diminuir os prejuízos e defasagens deixados pelo período de afastamento das aulas presenciais;

PROVIDÊNCIAS INICIAIS

É importante que a Equipe Gestora, responsáveis pela organização deste momento de estudos, inteire-se, previamente, de todo o material, a fim de subsidiar as discussões, e providencie:

- *Slides* a serem utilizados neste dia (*download* ou *link* direto na página da Semana Pedagógica, disponível no Portal Dia a Dia Educação).
- Elaboração do painel das emoções (atividade do slide 03 e 04).
- Deixar as tarjetas para atividade do slide 09, separadas.
- Imprimir o quadro de levantamento das dificuldades por turma previamente, para que seja entregue a cada professor no momento da atividade do slide 12.

- Imprimir o quadro de estratégias, para que cada professor possa fazer seus apontamentos.

1º Momento - Acolhida - Avaliação diagnóstica como ponto de partida do trabalho pedagógico. (2 horas)

Cada escola realizará o seu momento de acolhimento e boas-vindas aos profissionais. Logo após, anunciar os informes gerais e apresentar o cronograma para que todos tenham ciência das ações que serão desenvolvidas durante os dois dias.

Sugerimos dar início a formação, afirmando as grandes dificuldades encontradas no início do ano letivo, devido às lacunas abertas no processo de escolarização de todos os estudantes.

- . Refletir com os participantes quais têm sido os maiores desafios

Mediador, sabe-se que cada município, cada escola e cada turma, apresenta uma realidade diferente, devido a contextos diferentes, mas é importante que apontem suas angústias.

Diante desse desafio que foi o retorno das atividades presenciais, solicite que os professores apontem através do painel dos sentimentos, como ele se sente frente aos desafios encontrados. Na sequência após externar o seu sentimento, em uma tarjeta, peça para que escrevam que ações já foram feitas para ajudar os estudantes a recuperar as aprendizagens perdidas.

Mediador, organize previamente os materiais para realização desta atividade.

Posteriormente os professores devem identificar os estudantes que apresentam o menor desempenho e a menor participação nas aulas, para que iniciemos o processo de diagnóstico das turmas, alunos e suas fragilidades.

Em seguida, colocar o vídeo da Dra Hilda Micarello onde a mesma explicita sobre a importância do diagnóstico, bem como exemplifica alguns instrumentos, para proposições de retomada da aprendizagem.

Mediador, após o vídeo instigar os participantes a refletirem sobre avaliação diagnóstica e a melhoria da aprendizagem. Para que possam realizar a atividade Mão na Massa, sobre estratégias para melhorar a aprendizagem a partir do diagnóstico.

Por fim, após a realização da atividade Mão na Massa, faz-se necessário refletir sobre as ações pensadas e sua funcionalidade para os objetivos que se pretendem alcançar, fazendo uso de alguns recursos disponibilizados pela Secretaria de Estado da Educação, tais como: Prova Paraná, Material Educa Juntos, Escola Total (BI), Livro Registro de Classe online, caderno de Transição, entre outros.

2º Momento – Organização Do Trabalho Pedagógico E O Processo De Retomada Da Aprendizagem. (2 horas)

Ao pensarmos na educação como um direito público subjetivo do cidadão, faz-se indispensável pensarmos na aprendizagem como um direito do estudante. Assim, compreende-se que repensar práticas, diagnosticar fragilidades e potenciais no processo de aprendizagem, além de retomar aprendizagens essenciais, são formas de viabilizar a execução desse direito, garantindo o compromisso com uma escola pública, gratuita e de qualidade.

Partindo dessa premissa, nesse momento de estudo os participantes farão reflexão a respeito da organização do trabalho pedagógico na garantia do direito à aprendizagem dos estudantes, analisando a forma com que essa organização impacta e favorece a retomada das aprendizagens essenciais ao longo do ano letivo.

Primeiramente, reflita com os participantes sobre a tríade: avaliação, planejamento e currículo, a qual é base para a organização do trabalho pedagógico, percebendo que todos os elementos estão interligados e são fundamentais no processo de aprendizagem.

Depois, explore cada um dos elementos citados, analisando de que forma eles propiciam o direito à aprendizagem, a retomada dos conteúdos essenciais e o diagnóstico das fragilidades e potencialidades no processo de ensino e aprendizagem.

Mediador, no decorrer dos slides serão apresentadas telas de interação com os participantes, utilize esses momentos para provocar questionamentos e reflexões sobre os elementos apresentados. Tais perguntas são disparadoras para considerações e posicionamentos sobre a organização pedagógica.

Retome o conceito de avaliação diagnóstica, refletindo sobre a importância do olhar investigativo na identificação das fragilidades e potencialidades no processo de ensino e aprendizagem, de forma com que os objetivos e habilidades previamente escolhidos, sejam atendidos.

Questione os participantes como esse processo de avaliação diagnóstica acontece na prática, quais os instrumentos utilizados e como ela beneficia o planejamento e prática escolar.

Por fim, solicite que o grupo organize um mapa mental com as relações entre o direito de aprendizagem, a avaliação diagnóstica e o processo de retomada das aprendizagens. Perceba se os participantes conseguem identificar a relação entre estes processos, os quais fazem parte de um processo contínuo e indissociável.

Mediador, este mapa mental poderá ser elaborado em cartazes ou por meio do aplicativo *padlet* do *Google* (ou outro de seu domínio). Para tal, organize previamente e deixe à disposição dos participantes os materiais e recursos necessários.

O que é mapa mental?

O mapa mental é a representação gráfica de ideias. Essa ferramenta foi criada pelo psicólogo britânico Tony Buzan. A técnica do mapa mental foi desenvolvida e abordada em livros conhecidos de Buzan como “Mapas Mentais” e “Dominando a Técnica dos Mapas Mentais”.

O objetivo de Buzan com os mapas mentais é estimular o potencial do cérebro. O uso dessa ferramenta ajuda a estimular partes do cérebro ligadas ao córtex cerebral, que inclui percepções em relação a palavras, números, imagens, cores, entre outros.

O mapa mental é uma maneira de aguçar a percepção e a lógica para construir novas ideias. Esta ferramenta pode ser usada em qualquer tipo de situação, basta que você queira destrinchar um pensamento ou melhorar a sua performance em algo.

A técnica além de facilitar o entendimento de ideias e trazer novas percepções, também facilita o aprendizado. Assim, enquanto se descreve a ideia, o conteúdo é absorvido mais rapidamente.



Como criar um Mapa Mental?

Confira um passo a passo para criar mapas mentais abaixo:

- Pegue uma folha em branco e vire-a na horizontal. Coloque o título do mapa no centro da folha e monte o gráfico da forma que desejar.
- O mapa será desenvolvido conforme a ideia central, que deve ser descrita no título do mapa.
- Tudo deve ter sentido, todos os seus apontamentos devem estar relacionados. Sejam eles por acontecimentos, por cores, por frases, por símbolos, entre outros.
- Ligue os seus apontamentos por meio de setas, balões, linhas, grades.
- Faça um desenho e escolha um formato para o mapa, isso o personalizará com a sua cara.
- Resuma os seus apontamentos com o uso de palavras-chave. Isso trará objetividade para o seu mapa e evitará que você fuja da ideia central do documento.
- Complete o seu mapa com informações importantes, por exemplo, descrições, históricos, localizações, detalhes, entre outros fatores.
- Viaje na sua ideia. Não tenha medo de fazer novas marcações e novas ligações entre informações.

Disponível em: <https://www.ibnd.com.br/blog/o-que-e-e-como-fazer-um-mapa-mental.html> Acesso: 13 jun. 2022.

3º Momento - PROVA PARANÁ: Análise de Resultados e Possibilidades de Intervenção

Nesse momento, os participantes farão análise e reflexão a respeito da Prova Paraná diagnóstica, desde a identificação dos descritores que os estudantes tiveram menor número de acertos até o plano de aula a ser trabalhado em sala para a superação das dificuldades identificadas.

A ideia central para este momento é que os professores compreendam o objetivo das avaliações diagnósticas, em especial da Prova Paraná, e que compreendam a importância destas avaliações para o (re)planejamento das práticas em sala de aula para que os estudantes superem as dificuldades encontradas nas avaliações.

Assim, esta proposta tem como objetivos:

- Refletir sobre a importância da avaliação diagnóstica.
- Compreender a Prova Paraná como instrumento de análise e suporte aos professores para reconhecimento das fragilidades e potencialidades das aprendizagens dos estudantes;
- Planejar ações e estratégias metodológicas para o trabalho com os resultados da Prova Paraná em sala de aula.

Mediador, é importante que você leia este roteiro e os slides antecipadamente para que possa organizar previamente alguns recursos e tenha mais clareza em seu momento de fala.

As atividades propostas para este momento são:

1. **Quebra gelo: Padlet - Para que fazer um diagnóstico da aprendizagem do estudante?**

O slide contém apenas um print da proposta para esta atividade. A equipe pedagógica ou a equipe gestora deverão elaborar, antecipadamente, um padlet para que possam utilizar com seus professores e ter as respostas da sua escola. A atividade Mural pode ser elaborada no Padlet por meio do seguinte endereço: <https://padlet.com/>. Após os professores responderem a questão no Padlet, apresente para os participantes o mural com as respostas, comentando-as.

2. Diagnóstico da aprendizagem do estudante – Quais os objetivos? Como? Por quê? Qual a importância para os estudantes?

Estes slides já foram trabalhados nos dias de estudos e planejamento do 1º semestre de 2022, mas este momento de retomada destas reflexões é de extrema importância para a continuidade das demais atividades propostas. Sugere-se que os slides sejam lidos com os professores e que haja discussões sobre os temas tratados.

3. Objetivos da Prova Paraná diagnóstica.

É importante que os slides sejam lidos e discutidos com os professores. A intenção é mostrar porque a Prova Paraná é realizada e os fins a que ela se destina, para que seus resultados também sejam considerados no momento do planejamento das aulas e das demais ações da escola.

4. Resultados da Prova Paraná/BI - Como encontrar, analisar e entender os resultados?

O slide apresenta o link com um tutorial que contém um passo a passo para que a equipe gestora encontre os resultados da Prova Paraná de sua escola. É de extrema importância que, previamente, o diretor da escola ou alguém por ele designado, acesse o BI e encontre os resultados da escola, das turmas e até dos alunos. Os resultados da Prova Paraná da escola já devem estar em mãos para este momento da formação. A equipe mediadora pode elaborar uma apresentação dos resultados ou pode apresentar diretamente na página do BI se a conexão à internet assim permitir. É essencial que os professores tenham conhecimento dos resultados nesta atividade da formação porque eles serão utilizados na atividade seguinte. É importante também que seja explicado aos professores como analisar e entender estes resultados.

5. Trabalhar com os resultados da Prova Paraná com os estudantes - Como fazer?

Saber qual(is) descritor(es) os estudantes têm maior dificuldade ajuda o professor a definir os encaminhamentos e os conteúdos/objetivos para as aulas. Assim, este momento da formação faz algumas sugestões de encaminhamentos que podem ser realizados pelos professores para intervir no processo de ensino e aprendizagem de modo a superar as dificuldades. É importante fazer, com os professores, o caminho apresentado nos slides de modo que fique clara a ideia de planejamento sugerida: com o descritor com menos acertos identificado, ir até

o Referencial Curricular em foco e localizar os objetivos de aprendizagem-foco e, em seguida, os objetos de conhecimento e conteúdos relacionados ao descritor e, com estas informações, planejar como trabalhar/retomar estes conteúdos. Os slides apresentam algumas sugestões que devem ser apresentadas aos professores. São sugeridas atividades e encaminhamentos do Guia pedagógico de Matemática e também uma aula retirada do LRCOM que tratam do descritor ali apresentado. Neste momento, pode-se propor que se discutam outros encaminhamentos pedagógicos e outros recursos que podem ser utilizados.

6. Mão na massa: trabalhando e planejando com os dados da escola.

A atividade mão na massa tem por objetivo colocar em prática o que foi orientado no momento anterior desta formação, ou seja, sabendo o descritor que os estudantes menos acertaram, planejar uma aula com atividades instigadoras para tentar superar essa dificuldade, partindo do Referencial Curricular do Paraná em foco. É importante ter em mente que a aprendizagem é construída ao longo dos anos e, por este motivo, todos os professores devem estar envolvidos neste processo.

Este é o momento para que os professores, em pequenos grupos:

1. identifiquem o(s) descritor(es) com menos acertos na escola/ na turma;
2. localizem o objetivo de aprendizagem a ele relacionado no Referencial Curricular do Paraná em foco;
3. identifiquem o objeto de aprendizagem e o conteúdo;
4. planejem uma aula em que seja possível trabalhar este conteúdo de forma dinâmica com os estudantes.

Esta atividade “mão na massa” termina com a apresentação da aula planejada pelas equipes para os participantes.

7. Mão na massa: Mentimeter – Sintetizando as ideias.

O slide contém apenas um print da proposta para esta atividade. A equipe pedagógica ou a equipe gestora deverão elaborar, antecipadamente, uma nuvem de palavras no Mentimeter para que possam utilizar com seus professores e ter as respostas da sua escola. A atividade Nuvem de palavras pode ser elaborada no Mentimeter por meio do seguinte endereço: <https://www.mentimeter.com/>. Após os professores responderem a questão no Mentimeter, apresente para os participantes o mural com as respostas, comentando-as.

2º DIA - 8 HORAS

1º Período (4 horas)

1º MOMENTO - (4 horas)

Planejamento e Estratégias Metodológicas

- Apresentação da agenda e do objetivo.
- Iniciar destacando a importância do Planejamento e da Elaboração do Plano de Aula para garantir um processo contínuo e de avanço na aprendizagem dos estudantes.
- Na sequência, é o momento de aprofundar sobre algumas estratégias metodológicas que visam atender aos diferentes níveis de aprendizagem e especificidades da turma:
 - agrupamento produtivo;
 - atividades diferenciadas;
 - intervenções pontuais propostas pelo(a) professor(a);
 - discussões coletivas.

Nessa perspectiva busca-se trazer alguns conceitos e exemplos práticos por meio de vídeos e sugestões de atividades.
- Para o momento Mão na Massa, dividir os participantes em grupos de até 5 pessoas. Cada grupo irá selecionar um plano de aula, de Língua Portuguesa ou Matemática (1º ao 5º ano), produzido para o Registro de Classe Online Municípios - disponível em: <https://www.rcomunicipios.pr.gov.br> . Depois de analisar o plano de aula, o grupo deverá sugerir estratégias metodológicas visando trabalhar com as especificidades e níveis de aprendizagem. Nesse momento é importante oportunizar o compartilhamento de experiências que promovam iniciativas de sucesso entre os pares, considerando o envolvimento e a aprendizagem efetiva dos estudantes.
- Após a realização da atividade prática, convidar os grupos a socializarem suas ideias com os demais participantes.

2º MOMENTO (4 horas)

A Organização do Trabalho Pedagógico na escola e o Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE) na função “Processo de Ensino-Aprendizagem”

Objetivos

- Conhecer a funcionalidade “Processo de Ensino-Aprendizagem” do Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE).
- Organizar o trabalho de encaminhamento e atendimento dos estudantes com dificuldade de aprendizagem e seus registros no SERE.

Duração

- 4 horas

Prezados professores,

A funcionalidade “Processo de Ensino-Aprendizagem” foi inserida no Sistema SERE com o intuito de potencializar o processo de compartilhamento e armazenamento de informações dos estudantes que apresentam algum tipo de dificuldade de aprendizagem durante seu processo de escolarização.

A inserção das informações e relatórios dos estudantes no Sistema SERE possibilita que, independentemente do local onde o estudante esteja matriculado, a equipe pedagógica possa identificar de forma antecipada os estudantes que apresentaram dificuldade no processo de ensino-aprendizagem no ano letivo anterior, agilizando o diagnóstico, análise e atendimento das necessidades e especificidades apresentadas por eles.

Diante disso, a presente proposta tem o intuito de refletir acerca da organização do trabalho pedagógico na escola para delinear ações que contribuam para o atendimento das necessidades apresentadas pelos estudantes com relação ao seu processo de aprendizagem.

Providências iniciais

É essencial que os responsáveis pela mediação das discussões acessem, conheçam e se aprofundem nos materiais disponibilizados previamente, assim como também proponham discussões de algumas questões que, porventura, este material não inclua, considerando a realidade local, assim como providenciem o download dos vídeos e materiais que embasarão as discussões.

Para este momento, iremos utilizar os seguintes recursos:

- **Vídeo 1 - Orientações ao mediador: A Organização do Trabalho Pedagógico na escola e o Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE) na função “Processo de Ensino-Aprendizagem”**. Disponível em:
- **Orientação Normativa n.º 003/2022 – DEDUC/SEED**. Disponível em: https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-03/orientacao_normativa_0032022_deducseed.pdf
- **Caderno Pedagógico Transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental: Ações Pedagógicas Articuladas**. Disponível em: https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-05/educa_juntos_caderno_pedagogico_transicao.pdf
- **Vídeo 2 - A funcionalidade “Processo de Ensino-Aprendizagem” no Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE)**. Disponível em:
- **Slides desta proposição**. Disponível em:
- **Vídeo Tutorial SERE Pedagógico – Inserção de informações dos estudantes**. Disponível em: <https://youtu.be/aSgxObRgjeE>
- **Vídeo SERE Pedagógico – identificação dos estudantes**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7hrsII7Ti8>

1º Momento – Apresentando a funcionalidade “Processo de Ensino-Aprendizagem” do SERE e analisando a Organização do Trabalho Pedagógico na Escola

Este início de tarde tem o intuito de apresentar aos profissionais da educação a funcionalidade “Processo de Ensino-Aprendizagem” do SERE.

É essencial que os professores conheçam e entendam que os dados inseridos são importantes, não apenas como registro da escolarização dos estudantes, mas

principalmente ao subsidiar a ação docente com informações que possam agilizar a identificação dos estudantes que apresentem dificuldade no processo de ensino-aprendizagem, permitindo que a equipe pedagógica juntamente com os professores, organizem de forma mais qualificada o atendimento destes estudantes, definindo ações e encaminhamentos necessários para a superação das dificuldades e elevação da qualidade do ensino ofertado.

Para isso, apresente o Vídeo 2 - “A funcionalidade “Processo de Ensino-Aprendizagem” no Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE)”¹.

Após o término do vídeo, você poderá promover uma reflexão acerca de como ocorrem os processos de identificação, encaminhamento, atendimento, acompanhamento e registros realizados dos estudantes que apresentam dificuldade no processo de ensino-aprendizagem, fazendo um levantamento das fragilidades e adversidades enfrentadas.

Recomendamos que as reflexões sejam realizadas em grupos² e socializadas posteriormente, durante o preenchimento da coluna “Procedimentos atuais” do quadro abaixo:

Itens	Procedimentos atuais	Ações para o 2º semestre
1. Comunicação		
2. Formação**		
3. Atendimento aos responsáveis		
4. Atendimento aos professores		
5. Atendimento aos estudantes		
6. Registros e procedimentos		

** Sugestão de tabela para registro do levantamento das necessidades de formação:

¹ Disponível em:

² Para este trabalho, sugerimos que os professores sejam separados conforme o ano/etapa que atuam, já que as demandas e necessidades a serem levantadas estão diretamente relacionadas à faixa etária atendida.

Ed. Infantil	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano

Sugestão de questões para promover as discussões do quadro acima

1. Comunicação: neste item, é importante que sejam levantadas as fragilidades referentes ao processo de comunicação entre professor-estudante; equipe pedagógica e professores; professores e direção; direção e equipe pedagógica e entre estes e a comunidade escolar.

- a. Quais são as formas de comunicação utilizadas (levantar aqui as ferramentas utilizadas, como mensagens de celular, bilhetes, atas, redes sociais, reuniões, entre outros)?
- b. Elas são efetivas?
- c. As informações são relevantes?
- d. São realizadas devolutivas e feedbacks acerca de solicitações e dificuldades relatadas?
- e. Os profissionais têm consciência do que é esperado de seu trabalho?
- f. Como os conflitos e divergências são resolvidos?
- g. Em quais aspectos esse processo de comunicação precisa ser revisto ou melhorado?

2. Formação: É importante que a equipe pedagógica conheça as necessidades de formação e os assuntos aos quais professores, estudantes e responsáveis precisam de orientação para que possam organizar suas ações para abordar os assuntos ou mesmo encontrar profissionais que possam fazê-lo. É importante que o levantamento dos assuntos seja realizado por ano/etapa, já que elas podem ser bastante diferentes dadas as especificidades do trabalho em cada ano/série.

- a. Em quais assuntos, temas e/ou áreas os professores precisam de formação e/ou orientação?

- b. Quais assuntos precisam ser discutidos e aprofundados para elevar a qualidade de ensino na escola?
- c. Quais assuntos precisam ser abordados com os estudantes?
- d. E com os responsáveis?

3. Atendimento aos responsáveis:

- a. Como é realizado o atendimento aos responsáveis?
- b. Eles são realizados com agendamento prévio?
- c. Existem atendimentos/reuniões periódicas?
- d. É organizada uma pauta para os atendimentos agendados?
- e. Os responsáveis têm consciência de qual é seu papel e responsabilidade no processo de ensino-aprendizagem? Como esse assunto é abordado e/ou as orientações realizadas?
- f. Quais encaminhamentos são realizados com os responsáveis ao se identificar um estudante com dificuldade de aprendizagem?

4. Atendimento aos professores:

- a. Existe um cronograma de atendimento aos professores?
- b. Como é feito o acompanhamento do Plano de Trabalho Docente e Registo de Classe (em livro físico ou digital)?
- c. Como é organizada a hora-atividade/permanência?
- d. As avaliações elaboradas são analisadas antes de serem aplicadas com os estudantes?
- e. Como são organizadas as reuniões pedagógicas? E a definição da pauta?
- f. Como são realizadas as solicitações para chamar responsáveis, fazer encaminhamentos extraescolares e atender os estudantes que apresentem dificuldade de aprendizagem?

5. Atendimento aos estudantes:

- a. Os estudantes costumam ser ouvidos e atendidos quanto suas necessidades e especificidades?
- b. São organizados momentos de orientação/palestras com as turmas conforme necessidades apresentadas?

- c. São possibilitadas experiências e vivências de complementação curricular, como aulas de campo, feiras (artísticas, literárias, científicas), eventos culturais e esportivos, entre outros?
- d. Como os estudantes são comunicados quanto aos atendimentos e encaminhamentos intra e extraescolares realizados? Existe alguma orientação?
- e. São realizadas devolutivas das avaliações, explicando aos estudantes seus erros e retomando a aprendizagem?

6. Registros e procedimentos: a definição de procedimentos e seus registros são essenciais, tanto em relação à própria organização do trabalho da equipe pedagógica e docente, como também como meio legal de comprovação do que foi realizado. Assim, tanto a forma de encaminhar determinadas situações (procedimentos), quanto os instrumentos e informações (registros) precisam ser objetivos, coerentes, compreensíveis e apropriados para cada situação. Desta forma, neste item não iremos elencar questões para discussão, mas listar alguns instrumentos de registros e procedimentos/encaminhamentos para que a equipe possa refletir, analisar e buscar possibilidades de melhorar os processos.

- a. Ficha individual do estudante.
- b. Ficha de atendimento ao professor.
- c. Registros em Ata.
- d. Fichas de encaminhamentos extraescolares.
- e. Relatórios descritivos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.
- f. Plano de aula/Plano de Trabalho Docente.
- g. Registro do trabalho desenvolvido (relatórios e registros realizados no Livro Registro de Classe).
- h. Procedimentos relacionados a situações de indisciplina.
- i. Procedimentos relacionados a situações de não aprendizagem e/ou aprendizagem insuficiente e seus registros (momentos de retomada de conteúdos, atendimento em contraturno, apoio individual e ações diferenciadas realizadas em sala).

- j. Atendimento às diferentes necessidades e especificidades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem.
- k. Registro dos atendimentos dos estudantes público-alvo da Educação Especial, tanto na escolarização (adaptações curriculares) quanto no Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos.

2º Momento – Definição de ações e encaminhamentos para o 2º semestre: o trabalho com os estudantes com dificuldade de aprendizagem

Depois dessa discussão e socialização das reflexões realizadas, recomendamos que os profissionais continuem em seus grupos de trabalho para analisar e discutir o conteúdo presente no Capítulo 9 do Caderno Pedagógico “Transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental: Ações Pedagógicas Articuladas” intitulado “Organização da equipe pedagógica na escola: fichas, instrumentos e sugestões de encaminhamentos³” (MORELLO; QUANI, 2022, p. 191-217).

Os profissionais que atendem ao 5º ano, podem conhecer e discutir também o conteúdo do Capítulo 8 deste Caderno Pedagógico, intitulado “Planejamento, implementação e avaliação do trabalho: o plano de ação com a transição” (MORELLO; SANTOS, 2022, p. 153-190), já que ele apresenta diversas sugestões e encaminhamentos que podem ser realizados com os estudantes do 5º ano, visando desenvolver a autonomia e possibilitar que o processo de transição para os Anos Finais do Ensino Fundamental seja efetivado com maior segurança.

Depois da reflexão e debate da proposta deste período e também das discussões realizadas anteriormente nestes dias de estudo e planejamento, sugerimos que o quadro preenchido com informações obtidas com o levantamento das fragilidades e dificuldades enfrentadas, assim como as questões norteadoras sejam retomados, no intuito de organizar proposições, encaminhamentos,

³ Disponível em:

https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-05/educa_juntos_caderno_pedagogico_transicao.pdf

procedimentos, assim como elencar ações que permitam contornar e/ou superar essas situações que influenciam direta ou indiretamente no rendimento, êxito e/ou na qualidade da aprendizagem dos estudantes.

Itens	Procedimentos atuais	Ações para o 2º semestre
1. Comunicação		
2. Formação**		
3. Atendimento aos responsáveis		
4. Atendimento aos professores		
5. Atendimento aos estudantes		
6. Registros e procedimentos		

Mediador, neste momento é essencial que as proposições e encaminhamentos apontados sejam possíveis de serem efetivados, considerando a realidade e a rotina do contexto escolar.

Desejamos a todos um excelente trabalho e um bom retorno!